



CNPJ:
42.537.579/0001-76

Início do Fundo:
16/03/2022

Administrador:
BTG Pactual Serv. Fin. S/A DTVM

Público-Alvo:
Investidores em geral

Gestor:
Capitânia Investimentos

Taxa de Administração
1% a.a.

Taxa de Performance:
20% do que exceder CDI + 1% a.a.

Número de Cotas:
1.036.270

Relatório Mensal de Julho de 2022



RESUMO

Valor de Mercado (R\$/Cota)¹:
R\$ 102,50

Volume negociado no mês:
R\$ 1.252.935

Valor Patrimonial (R\$/Cota)²:
R\$ 100,24

Média diária do volume negociado (mês):
R\$ 59.664

Valor de Mercado¹:
R\$ 106.217.675

Patrimônio Líquido²:
R\$ 103.870.820

Última Distribuição (R\$/Cota):
R\$ 1,75

PROVENTOS

Data base	Pagamento	R\$/Cota	Mês de referência
12/07/2022	19/07/2022	1,75	Junho de 2022
10/08/2022	17/08/2022	1,75	Julho de 2022

¹ Considerando as cotas de fechamento de 29/07/2022

² Considerando o fechamento contábil de 29/07/2022

CAPITÂNIA AGRO STRATEGIES (TICKER B3: CPTR11)

O “CAPITÂNIA AGRO STRATEGIES” é um Fundo de Investimento nas cadeias produtivas agroindustriais (“Fiagro”) constituído sob a forma de condomínio fechado, com prazo indeterminado de duração.

OBJETIVO: O Fundo tem como objetivo proporcionar rentabilidade aos seus Cotistas através da valorização e rentabilidade das suas cotas, por meio de aquisição preponderante dos Ativos-Alvo (Certificado de Recebíveis do Agronegócio – CRA, Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Agro – FIDC e Cotas de outros Fiagros).

PROVENTOS: O Gestor envidará os melhores esforços para promover a valorização e a rentabilidade de suas cotas, conforme Política de Investimento definidas no regulamento do Fundo. O resultado auferido num determinado período será distribuído aos cotistas, preferencialmente de forma mensal, sempre no 13º (décimo terceiro) dia útil do mês subsequente ao mês de apuração do resultado pelo Fundo. Farão jus aos rendimentos os titulares de cotas do Fundo no fechamento do 5º (quinto) Dia Útil anterior à data de distribuição de rendimento de cada mês, de acordo com as contas de depósito mantidas pela instituição escrituradora das cotas.

RESUMO

COMENTÁRIO DO GESTOR



- [Mercado](#)
- [CPTR](#)

DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS



- Dividendos de R\$ 1,75 / cota, DY 1,70% a. m.
- Fundo permanece com resultado acumulado de R\$ 1,85 / cota, regime caixa, e R\$ 2,44 / cota, regime competência.

RESULTADO DO FUNDO



- Resultado caixa de R\$ 1,17/ cota, resultado competência de R\$ 1,08/cota
- O resultado de ganho de capital representou 15% do resultado mensal
- A diferença entre resultado caixa e competência no mês foi de R\$ 0,09/cota

ALOCAÇÃO (% Ativos) – 29/07/2022



- 18 diferentes exposições a CRAs, FIDCs e cotas de Fiagros
- TOP 5 maiores exposições: Duagro – Belagrícola, Frigol, Agroinsumos, Solubio e Usina Moreno
- Atualmente as TOP 5 maiores exposições representam 46% da carteira, no mês passado os TOP 5 representavam 48% da carteira

CARTEIRA DE CRÉDITO – 29/07/2022



- 21% da carteira está indexada a IPCA + 9,23%
- 79% da carteira está indexada a CDI + 5,92%
- *Duration* média da carteira de 2,5 anos

MOVIMENTAÇÕES NA CARTEIRA



- Foram adquiridos R\$ 13,5 milhões em CRAs e cotas de Fiagro
- Foram vendidos R\$ 12,9 milhões em CRAs
- Aquisição de duas novas operações de CRA: Futura Agro e Coplana

CPTR11 - NEGOCIAÇÃO NA B3



- O fundo no final do mês tinha 158 cotistas, adicionou 100 cotistas em apenas 1 mês
- Liquidez média diária em julho de R\$ 59.6 mil, praticamente 3x maior do que no mês de junho

COMENTÁRIO DO GESTOR



Mercado

Ganhou tração a tese de que uma recessão especialmente induzida pelos bancos centrais trará a inflação global de volta ao controle e que em breve o ciclo de alta de juros globais estará terminado. Ações subiram 7% no mundo – 6,7% nos Estados Unidos, 6% na Alemanha e 5% no Japão. Os juros de dez anos dos títulos do Tesouro americano caíram de 3,02% para 2,68%, os títulos de dívida corporativa “high yield” subiram 6% globalmente.

Commodities caíram: petróleo (-4%), ouro (-2%), soja (-2%) e cobre (-4%). O Bitcoin, na linha dos ativos de risco, subiu 27%.

As economias emergentes participaram da melhoria: suas ações subiram 5% (exceto na China, que caiu 4% e é contada como emergente em vários índices). Em vários países emergentes, porém, a melhora dos ativos foi consumida por desvalorização cambial. Esta era a realidade no Brasil até dois dias antes do fim do mês, quando um comunicado do FED criou uma onda de otimismo mundial.

O real acabou fechando julho com alta de 1,6% sobre o dólar, a 5,17. Os juros nominais, que chegaram a subir 0,8 ponto percentual durante o mês, recuaram com o alívio pós-FED e terminaram estáveis a 12,7% para janeiro de 2025. Os juros reais das NTNBS, por outro lado, subiram ainda mais, de 5,9% para 6,2% nos títulos de dez anos.

Ao longo do mês, as NTNBS de dez anos subiram até 6,4%, as maiores taxas desde a crise 2015-2016, quando a máxima desses papéis foi de 7,5%. Desde o início do ano, os mercados brasileiros têm tido seus humores de otimismo e pessimismo, a bolsa e o dólar têm oscilado entre altas e baixas, mas os juros têm tido uma única direção, que é para cima, em uma mensagem dissonante e de difícil interpretação.

O Ibovespa subiu 4,7%, e conseguiu voltar para cima dos 100 mil pontos, fechando a 103.164. O índice IFIX de fundos imobiliários subiu 0,7% no mês e 0,4% no ano.

Uma corrente de boas notícias veio do lado macroeconômico: o IPCA-15 do mês foi de 0,13% e o IGPM ficou em 0,21%, ambos abaixo do esperado. A prévia do IPCA de julho é de deflação entre 0,4% e 0,6%, graças à redução dos preços de combustíveis e energia promovida pelo governo. Com isso, a inflação de 2022 começa a ser projetada para 7,3%. O desemprego, a 9,3%, está no nível mais baixo desde 2016. As contas públicas chegaram a maio com um superávit primário de 1,3% do PIB em 12 meses, o melhor desde 2014.

Como se não bastasse a direção positiva dos fundamentos, o preço-lucro do Ibovespa, a 6x, é o menor desde 2003 e o dividend yield do IFIX, a 12%a.a., é o maior desde 2015.

Mesmo com essas boas notícias, os mercados brasileiros vinham tendo um retorno medíocre até o alívio do FED. Aqueles que acham que o mercado está sempre certo têm uma resposta pronta para essa divergência entre preços apáticos e fundamentos positivos: a melhora econômica é “insustentável”, impulsionada por fundos não-recorrentes obtidos às pressas da privatização da Eletrobrás, da PEC dos precatórios e do adiamento do reajuste do funcionalismo; o risco eleitoral é “alto demais”; os lucros de ações brasileiras estão “inflados” pela alta passada das commodities e a compra no P/L 6x já tinha sido tentada em 2021 sem sucesso.

Mas para quem acha que o mercado nem sempre está certo, poucos momentos foram mais propícios que este para acreditar que os ativos brasileiros estão descontados demais e com boa margem de segurança para os retornos ao investidor.

Do lado agro os números divulgados pela Secex (Secretaria do Comércio Exterior) divulgou que o volume exportado pelo agronegócio no 1º semestre de 2022 recuou 1% em comparação ao mesmo período de 2021, por outro lado o faturamento de exportação aumentou 26% atingindo a cifra recorde de USD 79 bilhões.

O milho e a Ureia CFR Brasil foram as commodities com queda expressiva de preços que mais nos chamaram a atenção, o preço de milho caiu 17% no mês e a Ureia cedeu 15%. As atenções do mercado estão voltadas ao andamento da safra no Hemisfério Norte, a evolução dos embarques dos grãos ucranianos e o possível impacto de queda da demanda caso um cenário de recessão econômica mundial se concretize.

COMENTÁRIO DO GESTOR



Fundo CPTR

Ao longo do mês de julho o fundo entrou em dois novos casos de investimentos:

- CRA Futura Agro - a Futura Agro é uma revendedora de insumos, fundada em 2003, com forte atuação no Triângulo Mineiro e Goiás. A companhia atende principalmente produtores de soja. Atua forte em 2 estratégias, maximização de compras à vista e venda a prazo para os produtores e Barter. Em 2021 apresentou margem EBITDA de 14%, acima da média de mercado. Avançaram no processo de governança corporativa implantando 4 comitês e publica balanços auditados anualmente desde 2020. A operação conta com garantia de cessão de recebíveis de 120% do saldo devedor, fiança dos sócios e fundo de reserva de 2 PMTs. A taxa de remuneração do CRA é de CDI + 5,0%, o pagamento de remuneração é semestral e a será totalmente amortizado no vencimento em junho/25.
- CRA Coplana - A Coplana é uma cooperativa com sede no interior de SP, ela atende clientes no triângulo mineiro também. O foco da empresa é a rotação de cultura dos produtores de cana de açúcar, o amendoim e a soja são as principais culturas atendidas. A cooperativa também presta serviço de assistência para os produtores e vende insumos e sementes. Possuem comitê de risco e conselho de administração atuantes. O CRA foi emitido com taxa de CDI + 5,5% e prazo de 2 anos, pagará remuneração mensal e a amortização será Bullet. A operação tem aval dos diretores e cessão de recebíveis equivalente a 15% do saldo devedor.

Este mês fizemos a venda de todo o volume que tínhamos de Lar na carteira e diminuimos um pouco a alocação em IPCA para 21% da carteira. A nossa expectativa é continuar com uma parte da carteira em IPCA, entre 20% a 30, dependendo das condições do mercado. Os CRAs em IPCA, até agora, tem se mostrado mais líquidos no mercado secundário, criando oportunidade para ganhos de capital.

O fundo fechou o mês com 18 ativos em 16 diferentes riscos. Trabalhamos no mercado secundário agora em julho para diminuir a exposição em alguns ativos para 8% do PL, os papéis que estão com concentração acima deste patamar estão em lockup, o planejamento da gestão é conseguir diminuir a exposição deles assim que for possível a negociação e levar o fundo para uma carteira mais pulverizada.

No mês o fundo apresentou resultados de caixa e competência de R\$ 1,17/cota e R\$ 1,08/cota, respectivamente. A abertura da curva de juros e dos spreads das NtNBs fez os papéis indexados a IPCA sofrerem remarcações e isso influenciou negativamente no resultado do fundo.

O fundo continuou adicionando novos cotistas e chegou a 158 cotistas no fechamento de julho. O volume de negociação médio no mês pulou de R\$ 20 mil no mês passado para quase R\$ 60 mil agora, este número deve crescer consideravelmente após a liquidação da 2ª emissão de cotas, mais detalhes estão na próxima página, com previsão de ocorrer no dia 20 de setembro.

O fundo irá distribuir R\$ 1,75/cota no mês e permanecerá com resultado acumulado de R\$ 1,85/cota, considerando metodologia caixa, e R\$ 2,44 calculando pelo resultado por competência. O resultado distribuído representa um *dividend yield* de 1,70% a.m., considerando a cota de fechamento do dia do anúncio (10/agosto/22).

No dia 11/agosto a cota do fundo fechou em R\$ 101,75/cota, o investidor do fundo que comprou a cota na 1ª emissão pagou R\$ 96,50 em março/22 e recebeu R\$ 3,50/cota de dividendo. A aplicação destes investidores está com uma TIR de 1,76% ao mês, equivalente a 21,1% de retorno ao ano.

COMENTÁRIO DO GESTOR

No dia 28 de julho foi protocolada a decisão sobre a consulta formal de alteração do regulamento do fundo, ela foi aprovada por 92% dos cotistas. Foi retirado do regulamento a obrigação de distribuição de 95% do resultado caixa por semestre. Estamos fazendo análises de muitas operações que tem o pagamento atrelado ao fluxo de caixa da safra com pagamento em periodicidade semestral ou anual, a obrigação de distribuição semestral inviabilizaria o investimento em algumas operações com boa relação de risco x retorno. Vemos a alteração do regulamento como benéfica para os cotistas, ela possibilitará uma maior regularidade na distribuição dos rendimentos e a gestão continuará perseguindo a meta de distribuir 95% do resultado acumulado.

No dia 12 de agosto, foi publicado o Anúncio de Início de Oferta Pública Primária da Segunda Emissão de Cotas do Fundo. A emissão será de R\$ 250 milhões, sem considerar o volume adicional. A gestora já possui aplicação em ativos elegíveis ao CPTR superior ao volume de emissão e a expectativa é que os recursos captados sejam alocados rapidamente. Independente disso a gestão continua trabalhando na originação de novos ativos.

A estratégia na alocação da carteira é continuar pulverizando o patrimônio do fundo entre setores, exposição geográfica e riscos. Conforme documentação da oferta a projeção da carteira é continuar com carregos e duration semelhantes ao atual.

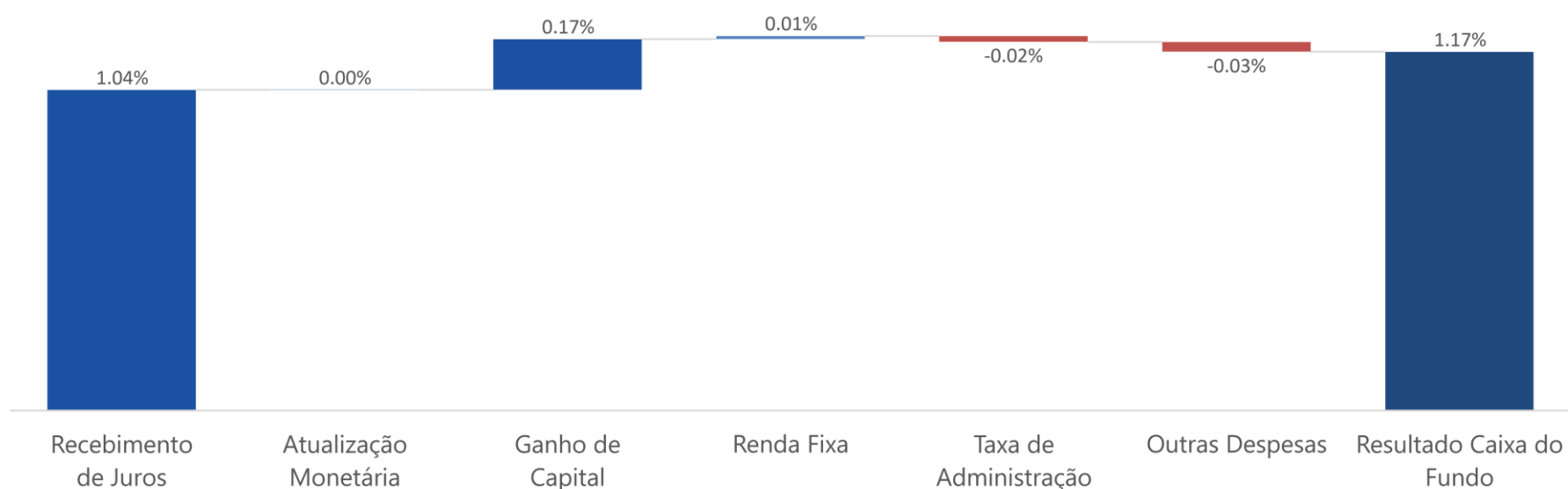
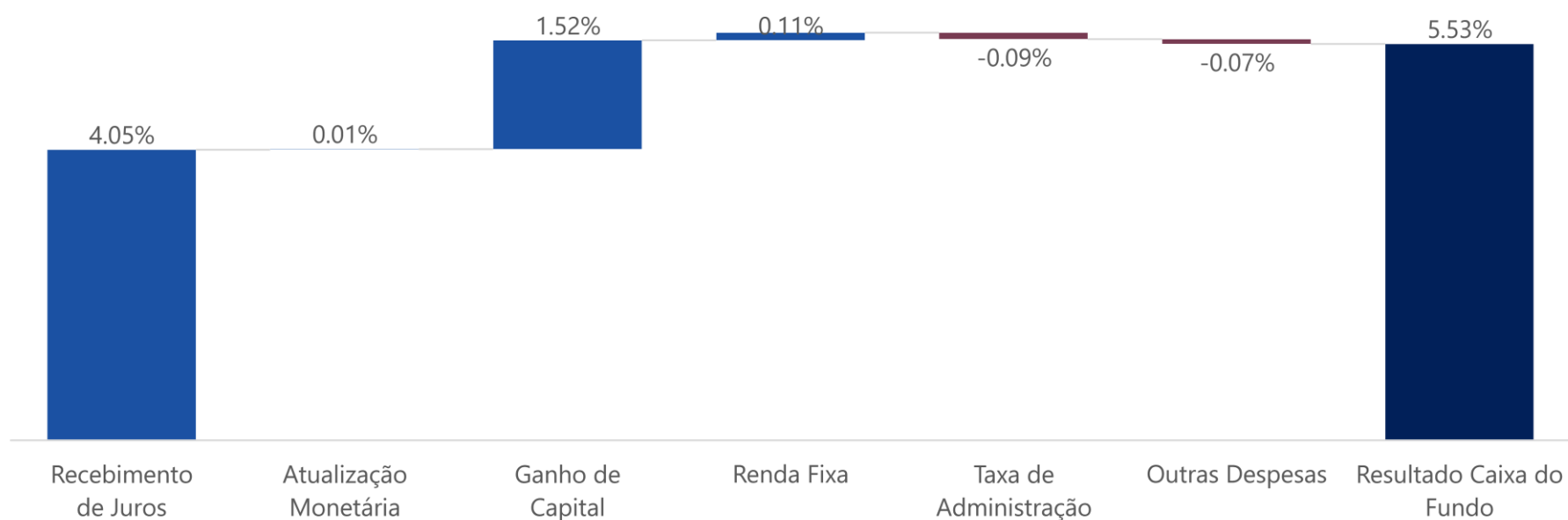
Maiores detalhes da 2ª emissão podem ser consultadas no material da oferta ([link para prospecto da oferta](#)) e dúvidas podem ser encaminhadas diretamente pelo fale conosco no site da Capitânia ([link para o fale conosco](#)).

HISTÓRICO DE INTEGRALIZAÇÕES

CPTR11	Integralização	Integralização
Preço da Oferta (R\$)	96,50	96,50
Data da liquidação	16 e 24-Mar-22	01 e 13-Abr-22
Ticker	CPTR13 e CPTR14	CPTR16 e CPTR17
Volume captado (R\$)	57.524.905	42.475.151

RESULTADO FINANCEIRO DO FUNDO

DRE - Capitânia AGRO STRATEGIES	Mar-22	Abr-22	Mai-22	Jun-22	Jul-22	Acumulado
Receitas	95.651	1.358.236	1.647.793	1.330.915	1.265.704	5.698.299
Juros	-	417.895	1.509.441	1.050.646	1.083.261	4.061.243
Atualização Monetária	-	5.867	1.949		294	8.109
Ganhos de capital	83.643	864.162	129.015	275.300	171.483	1.523.602
Renda Fixa	12.007	70.312	7.389	4.969	10.667	105.345
Despesas	(10.909)	(30.041)	(32.799)	(30.860)	(54.026)	(158.636)
Taxa de Administração	(10.909)	(20.000)	(20.000)	(20.000)	(20.000)	(90.909)
Outras despesas	-	(10.041)	(12.799)	(10.860)	(34.026)	(67.272)
Resultado (Caixa)	84.742	1.328.195	1.614.993	1.300.055	1.211.678	5.539.663
Resultado (Caixa) / Cota	0,16	1,28	1,56	1,25	1,17	5,35
Resultado (Contábil)	759.314	1.600.335	1.302.995	1.375.059	1.121.637	6.159.339
Resultado (Contábil) / Cota	1,27	1,54	1,26	1,33	1,08	5,94
Distribuição	-	-	-	(1.813.473)	(1.813.473)	(3.626.945)
Distribuição / Cota	-	-	-	1,75	1,75	3,50
Dividend Yield a.a. (cota mercado)	-	-	-	20,79%	20,49%	20,49%
Dividend Yield a.a. (cota emissão)	-	-	-	21,76%	21,76%	21,76%
Resultado (Caixa) Acumulado	84.742	1.412.937	3.027.930	2.514.513	1.912.718	1.912.718
Resultado (Caixa) Acumulado / Cota	0,14	1,36	2,92	2,43	1,85	1,85
Resultado (Contábil) Acumulado	759.314	2.359.649	3.662.644	3.224.230	2.532.394	2.532.394
Resultado (Contábil) Acumulado / Cota	1,27	2,28	3,53	3,11	2,44	2,44

Resultado mensal do CPTR (Jul/22)

Resultado acumulado do CPTR de 16/Mar/22 até 29/Julho/22


ALOCAÇÃO (% PL) – 29/07/2022

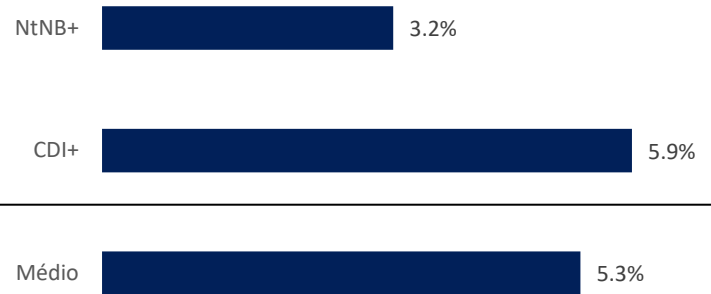


EXPOSIÇÃO POR TIPO DE ATIVO

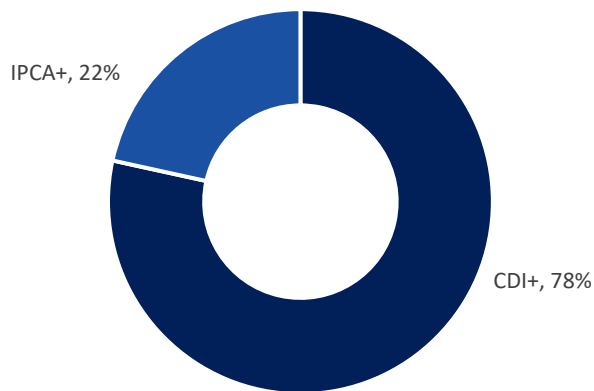


CARREGO POR INDEXADOR

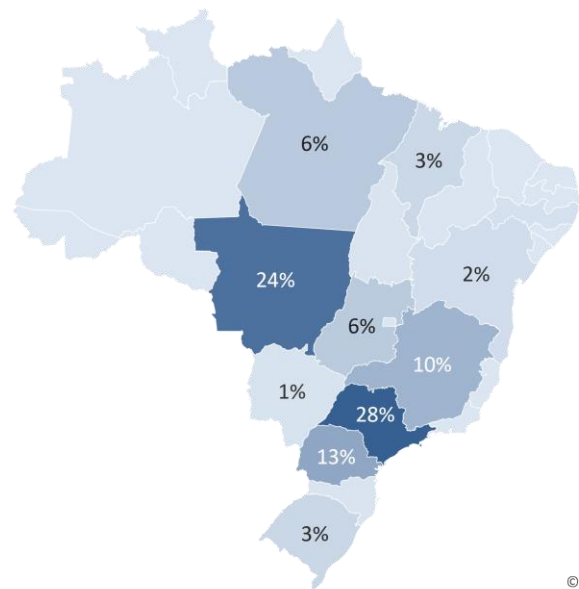
Spread Over B / CDI por Indexador



EXPOSIÇÃO POR INDEXADOR

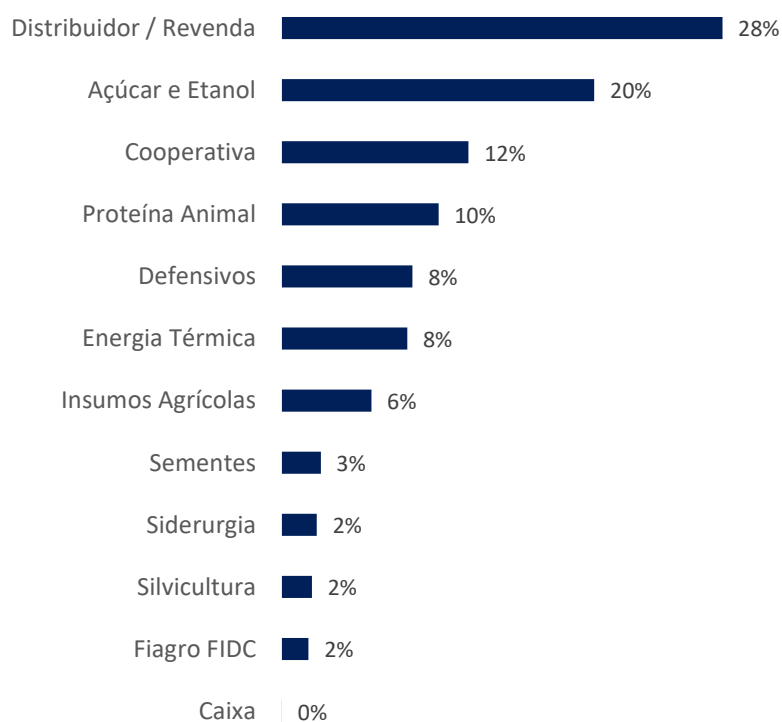


EXPOSIÇÃO GEOGRÁFICA DA CARTEIRA

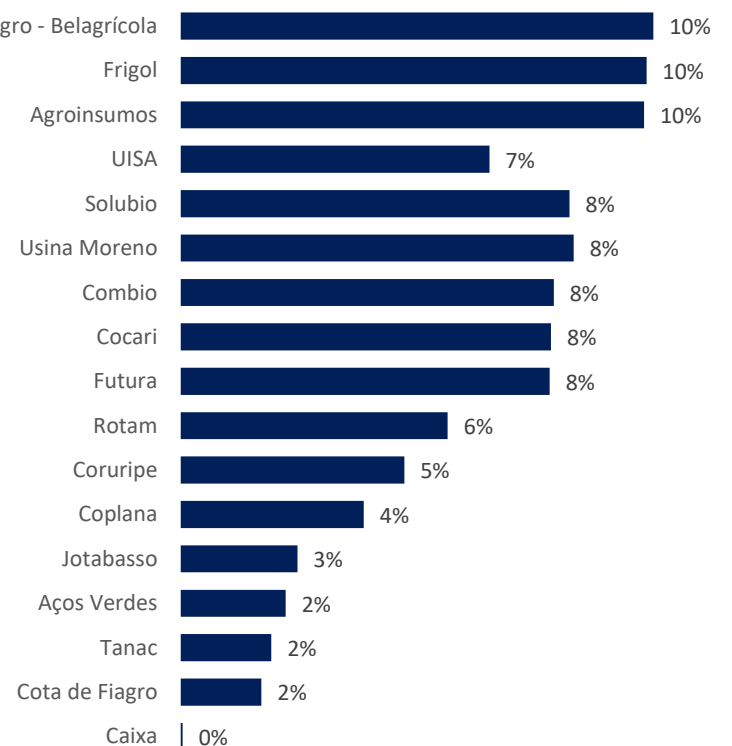


Powered by Bing
© Microsoft, OpenStreetMap

EXPOSIÇÃO POR SETOR



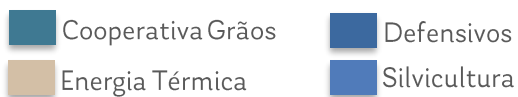
EXPOSIÇÃO POR DEVEDOR (RISCO)



CARTEIRA DE CRÉDITO – 29/07/2022


Ativo	CETIP	Setor	Volume	% PL	Rating	Indexador	Taxa de Aquisição	Taxa de Mercado	Duration (Anos)
Duagro - Belagícola	CRA022005EH	Distribuidor / Revenda	10.305.143	9,9%	-	CDI+	4,00%	4,00%	2,3
Frigol	CRA02200730	Proteína Animal	10.150.666	9,8%	-	CDI+	5,75%	5,75%	2,3
Agroinsumos	CRA0220060P	Distribuidor / Revenda	10.041.825	9,7%	-	IPCA+	9,79%	9,82%	3,6
Solubio	CRA021004I1	Defensivos	8.608.737	8,3%	-	CDI+	5,40%	5,39%	1,5
Usina Moreno	CRA021005LM	Açúcar e Etanol	8.212.097	7,9%	A+	CDI+	7,10%	7,50%	2,4
Combio	CRA021004NU	Energia Térmica	8.087.827	7,8%	-	IPCA+	7,86%	8,59%	4,0
Cocari	CRA021005L1	Cooperativa	8.075.689	7,8%	BBB-	CDI+	5,89%	5,70%	2,2
Futura	CRA022006N6	Distribuidor / Revenda	8.043.887	7,7%	-	CDI+	5,00%	4,99%	2,3
Rotam	3872721MA2	Insumos Agrícolas	5.824.495	5,6%	A-	CDI+	7,42%	7,50%	2,5
Coruripe	CRA0190020F	Açúcar e Etanol	4.878.431	4,7%	BB	CDI+	8,00%	9,00%	2,3
UISA	CRA021005QS	Açúcar e Etanol	4.312.606	4,1%	-	CDI+	7,00%	7,00%	2,5
UISA	CRA021005QP	Açúcar e Etanol	4.312.606	4,1%	-	CDI+	7,00%	7,00%	2,5
Coplana	CRA022007VG	Cooperativa	4.002.812	3,9%	-	CDI+	5,50%	5,50%	1,7
Jotabasso	CRA021005LP	Sementes	2.563.481	2,5%	-	CDI+	3,96%	4,00%	2,6
Aços Verdes	CRA021000S9	Siderurgia	2.308.084	2,2%	AA	CDI+	2,20%	2,40%	1,3
Tanac	CRA021002ST	Silvicultura	1.981.937	1,9%	-	IPCA+	6,67%	7,48%	2,5
Fiagro BBGO11	BBGO11	Fiagro FIDC	1.802.011	1,7%	-	IPCA+	10,65%	10,65%	2,9
Usina Moreno	4241521SUB	Açúcar e Etanol	344.611	0,3%	A+	CDI+	14,65%	16,86%	1,9
Over BTG		Caixa	65.288	0,1%		CDI+			
			103.922.234	100,0%					2,5

CRÉDITOS - DESCRITIVOS



CRA TANAC (CRA021002ST)

Tomador	Tanac S.A
Taxa de Emissão	IPCA + 7,30%
Vencimento	15/07/2027
Duration Aprox.	2,6y
Rating	s/r

- Garantia no valor de 110% montante da dívida entre terra e ativo biológico
- A Tanac é a líder mundial na produção de extratos vegetais de acácia negra com 70 anos de atuação. A companhia exporta para mais de 75 países e seus principais produtos são: taninos, produtos destinados ao tratamento de couro, coagulantes e outros.



CRA COPLANA (CRA022007VG)

Tomador	Coplana
Taxa de Emissão	CDI + 5,50%
Vencimento	27/07/2024
Duration Aprox.	1,6y
Rating	s/r

- Aval dos diretores
- Cessão de recebíveis, 15% do saldo devedor

A Coplana é uma cooperativa com quase 60 anos de história, atua principalmente com soja e amendoim no interior de SP e triângulo mineiro. Possui uma boa governança com estrutura de comitês e conselho de administração e publica balanços auditados desde 2009.



CRA COMBIO (CRA021004NU)

Tomador	Combio Energia S.A
Taxa de Emissão	IPCA + 7,67%
Vencimento	16/11/2028
Duration Aprox.	4,2y
Rating	s/r

- Operação com garantia de contrato com a CBA
- CRA com selo verde

A Combio é uma empresa que desenvolve projetos de geração de vapor e cogeração de energia elétrica. O CRA tem garantia em um contrato celebrado junto à CBA – Companhia Brasileira de Alumínio em que a Combio substituiu o uso das caldeiras movidas a gás natural para caldeiras de biomassa.



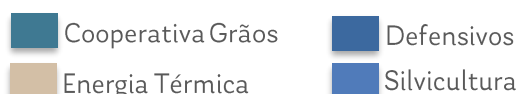
CRA SOLUBIO (CRA021004I1)

Tomador	Solubio Tec Agrícolas S.A
Taxa de Emissão	CDI + 5,40%
Vencimento	08/12/2025
Duration Aprox.	1,6y
Rating	s/r

- CF de recebíveis correspondendo a 150% do valor de emissão
- Os contratos de venda possuem cláusula de take or pay

A SoluBio foi fundada em 2016 e oferece tecnologia que permite que o agricultor produza seus defensivos biológicos na própria fazenda. A companhia possui clientes de grande porte. O uso dos recursos da dívida foi usada para expansão da fábrica que reduzirá o gargalo enfrentado de produção enfrentado em 2021.

CRÉDITOS - DESCRITIVOS



FIDC USINA MORENO(4241521SUB)	
Tomador	Grupo Moreno
Taxa de Emissão	CDI + 15,00%.
Vencimento	25/11/2026
Duration Aprox.	1,7y
Rating	A+

- Grupo em RJ judicial com 3 usinas no interior de SP, possui capacidade de moagem de 13mm de tons.
- Garantia de 127% da emissão, distribuídos entre AF de imóveis e CF de recebíveis.

O grupo se alavancou em 2008 com o plano de construção da 3ª usina e a queda na receita levou ao pedido de RJ. Este FIDC combinado com outras dívidas possibilitou o pagamento dos credores e o pedido de encerramento da RJ.



CRA JOTABASSO (CRA021005LP)	
Tomador	Agropastoril Jotabasso
Taxa de Emissão	CDI + 4,0%
Vencimento	17/12/2026
Duration Aprox.	2,6y
Rating	s/r

- Companhia atua há mais de 40 anos
- Garantia de AF de imóveis que cobrem 90% do valor nominal da dívida
- Companhia com margens estáveis e baixa alavancagem

A Jotabasso realiza plantio e multiplicação de sementes e atua no centro oeste. A emissora possui área de 51 mil ha agricultáveis sendo parte própria e parte arrendada. 40% do plantio é colhido como grãos e comercializado com tradings. O restante é comercializado como sementes.



CRA COCARI (CRA021005LP)	
Tomador	Cooperativa Agropecuária e Industrial
Taxa de Emissão	CDI + 5,35%
Vencimento	17/12/2026
Duration Aprox.	2,2y
Rating	BBB-

- CRA SNR com 20% de subordinação (subordinada 100% detida pela devedora)
- Garantia de CF de recebíveis na proporção mínima de 110% do valor de emissão, CF de contrato de venda de grãos
- Cooperativa pulverizada e com baixa inadimplência

A Cocari é uma cooperativa com atuação no PR, GO e MG, com capacidade de armazenagem de 8,2mm de sacas. Os recursos serão utilizados para compra de insumos.

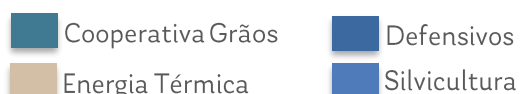
FIDC ROTAM (3872721MA2)	
Tomador	Rotam do Brasil
Taxa de Emissão	CDI + 7,50%
Vencimento	05/07/2026
Duration Aprox.	2,3y
Rating	A-

- Série SNR com 50% de subordinação e MZ com 24% de subordinação
- Rigorosos critérios de elegibilidade e condições de cessão

A Rotam do Brasil é a subsidiária da Rotam CropScience que tem sede em Hong Kong. Em dez/21 a empresa foi adquirida pela Albaugh, companhia norte americana. A expectativa é que a combinação das duas empresas resulte em uma das maiores companhias de defensivos agrícolas.



CRÉDITOS - DESCRITIVOS



CRA USINA MORENO(CRA021005LM)

Tomador	Grupo Moreno
Taxa de Emissão	CDI + 7,50%.
Vencimento	25/11/2026
Duration Aprox.	1,9y
Rating	A+

- Grupo em RJ judicial com 3 usinas no interior de SP, possui capacidade de moagem de 13mm de tons.
- Garantia de 127% da emissão, distribuídos entre AF de imóveis e CF de recebíveis.

O grupo se alavancou em 2008 com o plano de construção da 3ª usina e a queda na receita levou ao pedido de RJ. Este CRA combinado com outras dívidas possibilitou o pagamento dos credores e o pedido de encerramento da RJ.

CRA USINA ITAMARATY (CRA021005QS E CRA021005QP)

Tomador	Usina Itamaraty
Taxa de Emissão	CDI + 7,00%.
Vencimento	28/12/2027
Duration Aprox.	2,5y
Rating	s/r

Maior usina de cana de açúcar no MT, tem capacidade de moagem de 6,3 milhões de tons de cana. Após a morte do fundador em 2015 a usina foi colocada a venda que só ocorreu em 2019. Neste período as finanças da usina se degradaram. O fundo que adquiriu parte das dívidas irá fazer a conversão em ações, isto irá trazer a alavancagem para níveis comparáveis aos Peers. Desde então a rentabilidade da usina melhorou consideravelmente.

CRA USINA CORURIFE (CRA0190020F)

Tomador	Usina Coruripe
Taxa de Emissão	CDI + 9,00%.
Vencimento	15/12/2025
Duration Aprox.	2,4y
Rating	BB

Maior usina de açúcar e etanol do Nordeste, fundada em 1925. Hoje conta com 5 unidades industriais nos estados de AL e MG. Possui capacidade instalada de 15 mm de toneladas de cana. O CRA foi emitido em 2019 e conta com garantia das ações do IAA. A companhia já obteve decisões favoráveis em instâncias inferiores e aguarda o desfecho final. O volume atualizado da emissão está em R\$ 576 mm e as ações estão avaliadas em R\$ 2,7 bilhões.

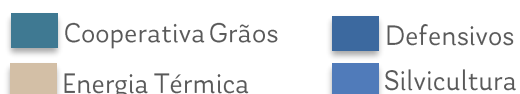
CRA Duagro – Belagrícola (CRA022005EH)

Tomador	Duagro Belagrícola
Taxa de Emissão	CDI + 4,00%
Vencimento	01/05/2026
Duration Aprox.	2,5y
Rating	Sem rating

A Duagro é uma Agfintech fundada em 2016 pela VERT Securitizadora e XP. A empresa tem foco em financiar o pequeno e médio produtor. A Belagrícola é uma distribuidora de insumos e originadora de grãos, atua nos estados de SP, PR e SC com foco nas culturas de soja, milho e trigo. Em 2017 o grupo chinês Dakang comprou o controle da Belagrícola. Neste CRA a Duagro será responsável por aprovar o crédito aos produtores e a Belagrícola será a fornecedora dos insumos.



CRÉDITOS - DESCRITIVOS



CRA Aço Verde Brasil (CRA021000S9)

Tomador	Aço Verde Brasil
Taxa de Emissão	CDI + 2,50%
Vencimento	15/04/2025
Duration Aprox.	1,2y
Rating	AA

A Aço Verde Brasil pertence ao Grupo Ferroeste. O grupo fez a verticalização da produção do ferro gusa, o aço é produzido com energia renovável. O grupo investiu no setor florestal para fornecer madeira para os alto fornos. A AVB está instalada em Açailândia (MA) e tem fácil acesso a matéria prima mineral da Vale do Rio Doce. A AVB investe pesadamente na verticalização da cadeia de produção e no reaproveitamento de matéria-prima e resíduos.



CRA Agroinsumos (CRA0220060P)

Tomador	Agroinsumos
Taxa de Emissão	IPCA + 9,793%
Vencimento	15/05/2030
Duration Aprox.	3,7y
Rating	s/r

A Agroinsumos é uma revenda com 4 lojas no Mato Grosso, ela passou por um processo de reestruturação que se encerrou em 2019, após este processo a empresa focou em aumentar rentabilidade e fechou algumas lojas no período. A empresa possui um bom índice de retenção de clientes, de 70% a 75%, e uma margem EBITDA que chegou a 20% nos últimos 2 anos. Publicam balanço auditado anual desde 2016.



CRA Frigol (CRA02200730)

Tomador	Frigol
Taxa de Emissão	CDI + 5,75%
Vencimento	16/06/2027
Duration Aprox.	2,3y
Rating	s/r

A Frigol é uma das cinco maiores empresas de proteína animal brasileira, após a reestruturação ocorrida entre 2010/19 focou a atuação em rentabilidade e está conseguiu entregar margens EBITDA maior do que outras empresas do setor nos últimos anos. A empresa está com alavancagem baixa e com bons indicadores financeiros. O management da companhia tem grande experiência em outras grandes empresas



CRA Futura Agro (CRA022006N6)

Tomador	Futura
Taxa de Emissão	CDI + 5,00%
Vencimento	16/06/2025
Duration Aprox.	2,3y
Rating	s/r

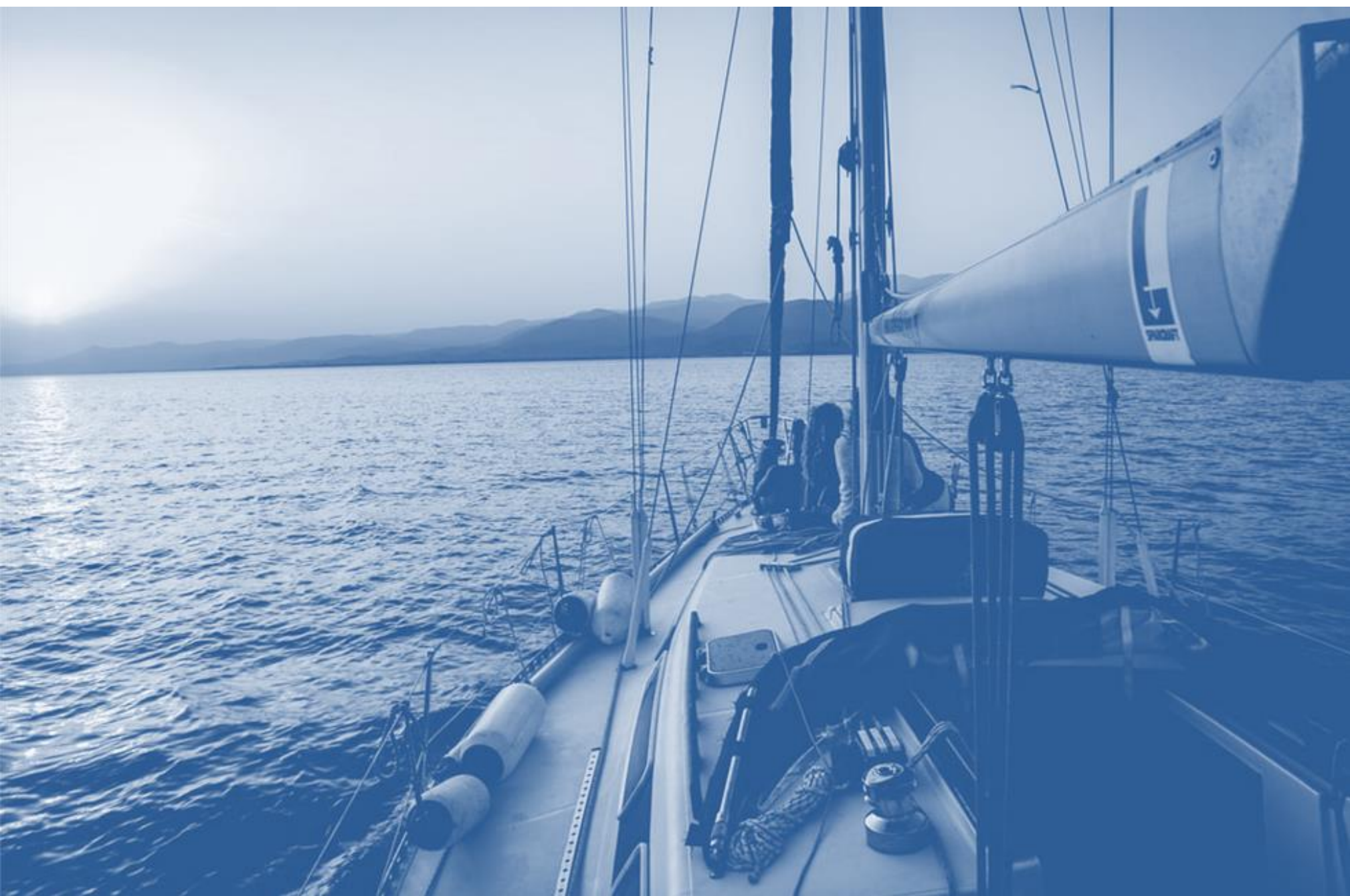
A Futura Agro é uma revenda fundada em 2003 com unidades no triângulo mineiro e Goiás. A empresa tem apresentado margens acima da média de mercado com estratégia de negociações via Barter e comprando mais insumos à vista e repassando o produto parcelado aos produtores. A operação tem garantia de Cessão de Recebíveis com 120% do saldo devedor, fiança dos sócios e fundo de reserva de 2 PMTs.

GLOSSÁRIO

Termos	Descrição
Valor de Mercado (R\$/Cota)	Valor da cota no mercado secundário no fechamento do último dia do mês
Valor Patrimonial (R\$/Cota)	Valor da cota patrimonial no último dia do mês
Valor de Mercado do Fundo	Valor da cota no secundário multiplicado pelo número total de cotas
Dividend Yield (Cota Mercado)	Última valor distribuído anualizado dividido pela cota de fechamento do mês
Dividend Yield (Cota de Emissão)	Última valor distribuído anualizado dividido pela cota da última emissão
Rating	Nota sobre o risco de crédito do devedor dada por agência de classificação de risco
Oferta 400	Oferta de valores mobiliários que segue a ICVM 400, disponível ao público em geral
Oferta 476	Oferta de valores mobiliários que segue a ICVM 476, distribuída com esforços restritos para investidores profissionais
Cota Patrimonial Ajustada	Cota Patrimonial desconsiderando os custos da emissão primária e IR sobre ganho de capital
Spread Over B	Prêmio sobre a curva de título público com prazo equivalente (<i>risk free rate</i>) de cada título, com base na marcação dos preços (PU) do administrador
Spread	Taxa equivalente em CDI+
Taxa ponderada de aquisição	Taxa ponderada média atual das compras do título
Duration	Prazo médio ponderado das amortizações do título

DISCLAIMER

As informações contidas nesta apresentação não podem ser consideradas como única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de tomar qualquer decisão, deverá realizar uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos, face aos seus objetivos pessoais e ao seu perfil de risco ("Suitability"). RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA, Assim, não é possível prever o desempenho futuro de um investimento a partir da variação de seu valor de mercado no passado. A Capitânia não assume que os investidores vão obter lucros, nem se responsabiliza pelas perdas. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. É recomendada a leitura cuidadosa do Formulário de Informações Complementares e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Não é autorizada a sua reprodução ou disponibilidade para circulação sem prévia autorização da Capitânia.



CAPITÂNIA INVESTIMENTOS

Rua Tavares Cabral, 102 - 6º andar | Pinheiros

São Paulo/SP - Brasil | CEP: 05423-030

Telefone: +55 11 2853-8888

invest@capitaniainvestimentos.com.br

<https://capitaniafiagro.com.br/>

